

Tríduo de preparação para a festa do **BEM-AVENTURADO TIAGO ALBERIONE**
nos 50 anos do seu “*dies natalis*”

LEGADO DE UM FUNDADOR

SEGUNDO DIA - 24 DE NOVEMBRO DE 2021

A ESPIRITUALIDADE DA COMUNICAÇÃO

É a dimensão que dá sabor à nossa vida. Somos formados pela obra do Espírito, que nos faz passar de indivíduos a pessoas capazes de comunhão. Comunicar não é uma atividade simples, mas é o nosso modo de viver porque estamos entrelaçados na relação com Deus, com o próximo e com nós mesmos... Hoje rezamos para que a Família Paulina, por intercessão do bem-aventurado Tiago Alberione, testemunhe na Igreja e no mundo a centralidade de viver em Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida.

VERDADE

■ Na escuta da Palavra do Apóstolo Paulo

A sociedade moderna precisa de fortes motivações para despertar da apatia e da indiferença. Sabemos que a resposta a todas as perguntas humanas é a pessoa de Jesus Cristo: mesmo que seja ignorado, o mundo precisa dele. O bem-aventurado Tiago Alberione sentiu forte este desafio da humanidade e, como são Paulo, dedicou toda a sua vida a dar respostas adequadas.

Da Carta de São Paulo aos Efésios (3,8-12):

A mim, o menor de todos os cristãos, foi dada a graça de anunciar aos pagãos a incalculável riqueza de Cristo, e de esclarecer a todos como se realiza o mistério que esteve sempre escondido em Deus, o criador do universo. Desse modo, os principados e as autoridades no céu doravante conhecem, graças à Igreja, a multiforme sabedoria de Deus, conforme o projeto eterno que ele executou em Jesus Cristo nosso Senhor. Nele ousamos aproximar-nos de Deus com aquela confiança que a fé em Cristo nos dá.

■ Na escuta da Palavra do Papa

É para nós motivo de alegria constatar que tantas intuições do nosso Fundador entraram de alguma forma no âmbito da Igreja universal. Uma delas é certamente a centralidade absoluta de Cristo, considerado como o Caminho, a Verdade e a Vida. Ele é origem, conteúdo, força da evangelização. O bem-aventurado Tiago Alberione assim resume: o sentido da nossa vida é “viver e dar ao mundo Jesus Cristo Caminho, Verdade e Vida”.

Do discurso de São João Paulo II aos jovens:

Caminho. [...] Saúdo-vos em nome de nosso Senhor Jesus Cristo: “Caminho, Verdade e Vida”. [...] Que a alegria e a paz de Cristo estejam sempre com vocês. [...] Em união com toda a Igreja, que vos empenheis generosamente no seguimento de Jesus Cristo, que é o único “Caminho, Verdade e Vida”. [...] A todos, com profunda simpatia e carinho, repito uma

pergunta já feita em Lisboa: estão cientes de que sois “aliados naturais de Cristo” para evangelizar? [...] Com as palavras do próprio Cristo, pergunto: “O que vocês estão procurando?” (Jo 1,38). Estão procurando por Deus?

A verdade. [...] “O que é a verdade?” Pilatos perguntou a Jesus. A tragédia de Pilatos foi que a verdade estava diante dele na pessoa de Jesus Cristo, mas ele foi incapaz de reconhecê-la. [...] Os olhos da fé veem em Jesus Cristo o ser humano como ele pode ser e como Deus quer que ele seja. Ao mesmo tempo, Jesus revela o amor do Pai por nós. [...] Mas a verdade é Jesus Cristo. Amem a verdade! Vivam na verdade! Tragam a verdade para o mundo! Sejam testemunhas da verdade, Jesus é a verdade que salva; ele é toda a verdade para a qual o Espírito da verdade nos conduzirá (cf. Jo 16,13). [...]

A vida. [...] A fé cristã estabelece um vínculo profundo entre o amor e a vida. No Evangelho de João lemos: “Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho único, para que não morra quem nele acredita, mas tenha vida eterna” (Jo 3,16). O amor de Deus nos traz à vida, e esse amor e essa vida se tornam realidade em Jesus Cristo. Ele é o amor encarnado do Pai; nele “se manifestaram a bondade de Deus, nosso salvador, e seu amor pela humanidade” (Tt 3,4). [...] O sentido da vida, ele dirá a vocês, está no amor. Só quem sabe amar até esquecer-se de si mesmo para se doar ao irmão, realiza plenamente a sua vida e expressa no mais alto grau o valor da aventura terrena. É o paradoxo evangélico da vida que se redime perdendo-se (cf. Jo 12,25), paradoxo que encontra a sua luz plena no mistério de Cristo que morreu e ressuscitou por nós. [...] Comprometemo-nos a seguir Cristo Caminho, Verdade e Vida. Seremos, portanto, ardentes mensageiros da nova evangelização e generosos construtores da civilização do amor. (*Discurso de João Paulo II aos jovens em Santiago de Compostela, 19 de agosto de 1989*)

■■■ Na escuta da Palavra do Fundador

O Fundador da Família Paulina sempre soube que todos os esforços pela evangelização seriam inúteis se não estivessem alicerçados numa sólida espiritualidade. A feliz descoberta de Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida foi para ele a resposta total e definitiva a esta exigência. E por isso quis transmiti-lo aos seus filhos e filhas para que, vivendo-o na primeira pessoa, o transmitissem à Igreja e ao mundo.

Dos escritos do bem-aventurado Tiago Alberione

A Família Paulina aspira a viver integralmente o Evangelho de Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, no espírito de São Paulo, sob o olhar da Rainha dos Apóstolos. (...) Segredo de grandeza e de riqueza é moldar-se por Deus, vivendo em Cristo. Para tanto, fique sempre claro o propósito de viver e agir na Igreja e pela Igreja; de inserir-se como oliveiras silvestres na oliveira vital Cristo-Eucaristia; de pensar em cada frase do Evangelho e nutrir-se delas, conforme o espírito de São Paulo. (AD, 93,95)

CAMINHO

Imagem bíblica de referência para avaliar a união da pessoa com o Mestre, a fim de garantir seus frutos, é a videira e os ramos. Padre Alberione dizia às Filhas de São Paulo: «A seiva que faz crescer a videira, que a incha, é a mesma seiva que entra nos ramos e faz com que os ramos produzam as folhas e depois dê as uvas, os frutos. O mesmo com Jesus: sua graça, que é a força vital, deve passar de Jesus para nós, que vivemos de Jesus» (FSP56, p. 199). Deixemo-nos iluminar pela luz de Jesus Mestre para descobrir o que devemos mudar para que a linfa da graça, da vida de Jesus, flua livremente em nós, e assim possa chegar a todos.

VIDA

O bem-aventurado Tiago Alberione repetia sempre que, se queremos que a missão dê frutos de salvação, somos chamados a tornarmo-nos Cristo em todas as dimensões do nosso ser. «Vamos beber a Vida – dizia o Fundador –, alimentar-nos de Jesus! Dispersamo-nos então levando Cristo em todos os lugares; deixando que ele viva e opere, permanecendo, na obra, escondidos nele e perdidos nele, porque já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim» (AS, p. 62). Unimo-nos às palavras de Padre Alberione para nos dirigir a Jesus Mestre:

Para Jesus Mestre

Mestre, a tua vida traça o meu caminho;
tua doutrina confirma e ilumina meus passos;
tua graça me sustenta e me ampara no caminho para o céu.
Tu és Mestre perfeito:
dás o exemplo, ensinas e consolas o discípulo para que te siga.
Ó Mestre, tu tens palavras de vida eterna:
a minha mente, os meus pensamentos, substitui por ti mesmo.
Ó tu que iluminas cada ser humano e és a verdade:
eu não quero raciocinar senão como tu ensinas.
Tua vida é caminho, segurança única, verdadeira, infalível...
Faz-nos apoiar sempre os nossos passos
sobre o teu exemplo de pobreza, castidade, obediência.
Meu coração seja substituído pelo teu.
Meu amor a Deus, ao próximo, a mim mesmo, seja substituído pelo teu.
Minha vida humana pecaminosa seja substituída pela tua vida divina,
puríssima, acima de toda natureza. “Eu sou a vida”.